

Foz de Iguaçu, 30 de Maio de 1876.

Sales.

Escrevo-te sobre a impres-
são da mais pungente dor e do
mais pesado luto: hontem a
noite voltei do cemiterio com
a alma toda envolvida em cre-
pe!

Morreu o Jori' Carlos e eu lá
oprei deixar. É facil de avali-
ares o que foi para mim tão ter-
rivel golpe e o que ha de desola-
dor em casa do Feijó! Por mais
que eu queira ~~carregar~~ carregar nas tin-
tas não te posso pintar tão do-
loroso quadro! Sales o quanto o
Feijó estremava a Jori' Carlos e sa-
bes o desvelo e a adoração que a
familia tinha por elle. Calcula
agora que dor pungente, que ra-
margura insana não lancii-
ou o coração do Feijó e da pobre

Dandou, rociada de 7 fichinhas.
Seu fatalidade, meu caro Antonio
nio Salles! Tudo isto parece um
sonho, uma phantasia estrava-
gante, um pegabolo de autoseo!
Infelizmente é uma realidade
e o nosso bom amigo, o nosso
meio mestre já não existe.
Como a morte é cruel e como tudo
isto é horrivel!

Quando te escrevi a carta do cor-
mente falei-te da doença e delle,
e depois da carta já concluida,
acrescentei uma nota p'ntan-
do-te a gravidade da molestia.
Não esperava porém que o des-
lazo fosse tão breve, pois ainda
me restavam esperanças. Não
houve dedicação, não houve des-
velo, não houve cuidado que ser-
nisse. Os medicos lançaram
mãos de todos os recursos e po-
ram de uma dedicação extrema.

A morte de Gombou por em de tudo.
Fanteu as 6^h da manhã e deixou
elle de existir.

A morte de José Carlos foi mui-
tissimo sentida em toda esta
capital. Logo que se divulgou
o facto pela manhã a casa do
Feijo enchou-se de gente e assim
permaneceu até a hora de enter-
ro que foi concorridissimo.

O Bayrnil mandou feitura to-
das as repartições, esta ducaes
e convidou os empregados a tomar
terço por 8 dias. Nos da Páda-
ria Espiritual resolveu tomar
bem tomar terço por 8 dias,
offerer nos. Ou uma coroa
e carregamos a caixação a mão
até o cimiterio. Foram offerer
cidas muitas coroas pela Secu-
daria, Intendencia, Leyes,
Republica, Presidente do Estado,
Secretaria de Fazenda, Inten-

to de humanidades e de meus
amigos. A musica tocada
funebral até o sepulchro e
a vida de povo que a acompanhou
foi espantosa e extraordinaria.

No dia 3, que é o dia da missa,
vamos dedicar-lhe uma edi-
ção especial do Diario, mal que
te farei representar.

Não sei si D. Alice te escreverá ho-
je, pois esta vai pelo vapor in-
gley Brunswick que segue para
ahi com escala apenas por Per-
nambuco. Daí mais tarde
por lá saber della e se D. Clau-
ca si tem alguma carta pa-
ra o correio mesmo pedir os
jornaes para te mandar.

Hoje chegou o sul o vapor "Sta-
nislão" que ainda não deu
mala. Creio que por elle não
vêm nenhuma carta tu de

pois elle partio do Rio antes da tua chegada.

Recibi a tua boa carta do Cabello e agradeço-te as expressões despendidas á minha terra. Espero que tenhas feito sempre boa viagem até ali e que tenhas tido uma ótima impressão da Capital Federal.

Por aqui não ha nada de novo que te possa mandar dizer, e mesmo eu estou muitissimo impressionado com a morte de José Carlos. Não sei mesmo o que te estou escrevendo. Aguardo a passagem do "Planeta", que é aqui esperado no dia 1 de Junho. Por elle te sei mais prolixo.

Adeus. Abraça o teu do coração
Sabino.